

A BELEZA EM FOCO: REFLEXÕES ACERCA DE "LORELAI", DE X. L. MÉNDEZ FERRÍN

Angélica Maria Santana Batista (UERJ)
angelicamsbatista@gmail.com

A narrativa "Lorelai", do escritor galego Xosé Luís Méndez Ferrín, possui elementos que reatualizam o conto maravilhoso, visto que Lorelai é uma figura mítica desacralizada - levando-se aqui em conta que o fundamental no conto maravilhoso é exatamente o abandono do código sacro-ritual necessário ao mito (Cf. Mielietinski, 1987). Por esse prisma, é possível fazer comparações entre o conto galego e "Pele de asno", do francês Perrault. No texto de Perrault há uma ênfase maior aos atributos de beleza. A princesa é descrita desde o início como uma donzela bela e virtuosa, assim como sua mãe. A miséria e sujeira presente na vida fora do palácio contrastam com beleza e pureza da vida antes da saída do reino. Já a princesa Lorelai é descrita como um ser monstruoso que por livre iniciativa se afasta dos demais seres humanos por ser muito feia. Mesmo com um corpo medonho, a princesa possui um sorriso brilhante que é descrito como um milagre. Percebe-se então que a beleza é um tema que perpassa as duas narrativas e é um atributo importante para as personagens principais.

Palavras chave: Literatura infanto-juvenil, Literatura galega, contos maravilhosos, Perrault, Méndez Ferrín.